

A doença celíaca como fator de risco na fertilidade da mulher

Celiac disease as a risk factor in women's fertility

DOI:10.34119/bjhrv4n2-276

Recebimento dos originais: 05/03/2021

Aceitação para publicação: 05/04/2021

Laís Araújo Souto

Acadêmica de Medicina
UniCEUB-DF

707/907 - Campus Universitário, SEPN - Asa Norte, Brasília - DF
E-mail: lais.souto@sempreceub.com

Lívia Novaes Teixeira

Acadêmica de Medicina
UniCEUB-DF

707/907 - Campus Universitário, SEPN - Asa Norte, Brasília - DF
E-mail: livia.novaes.teixeira@gmail.com

Isabelle Cristina Abreu Bílio

Acadêmica de Medicina
UniCEUB-DF

707/907 - Campus Universitário, SEPN - Asa Norte, Brasília - DF
E-mail: isabelleabreu1210@gmail.com

Manuelle Quixabeira Freire

Acadêmica de Medicina
Unievangélica-GO

Av. Universitária Km 3,5 - Cidade Universitária - Anápolis/GO
E-mail: manuellequixabeira@gmail.com

Victor Fernandes Feitosa Braga

Graduação Medicina
UniCEUB-DF

707/907 - Campus Universitário, SEPN - Asa Norte, Brasília - DF
E-mail: viictorbraga@sempreceub.com

Anna Gabriela Santana de Lacerda

Acadêmica de Medicina
Faculdades das Américas (FAM)

Rua Augusta 1508 - Consolação, São Paulo - SP.
E-mail: annagabrielasantana05@gmail.com

Lucca Caminha Tokarski

Acadêmico de Medicina
UniCEUB-DF

707/907 - Campus Universitário, SEPN - Asa Norte, Brasília - DF
E-mail: lucca.tokarski@sempreceub.com

Flávia Alves Neves Mascarenhas

Médica ginecologista

Mestrado em Ciências da Saúde

UniCEUB-DF

707/907 - Campus Universitário, SEPN - Asa Norte, Brasília - DF

E-mail: flavia_neves@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A doença celíaca (DC) é uma patologia imunomediada da mucosa intestinal, na qual há intolerância ao glúten em pacientes geneticamente suscetíveis. A relação da doença com a fertilidade existe, porém sua fisiopatologia é controversa e observa-se a influência principalmente em pacientes não tratadas.

Metodologia: Realizou-se uma revisão de literatura nas bases de dados da PubMed, SciELO. Como descritores utilizou-se ‘doença celíaca’, ‘fertilidade’, ‘inflamação’, sendo encontrados artigos entre os anos de 2006 e 2020. Foram selecionados para esse estudo 7 artigos nos idiomas inglês, espanhol e português que descreviam a relação da doença celíaca e a fertilidade.

Discussão: A doença celíaca (DC) é caracterizada por uma inflamação crônica devido a ativação exacerbada do sistema imune, gerada pela exposição aos peptídeos do glúten. Possui uma variedade de manifestações, decorrente de alterações na histologia das vilosidades da mucosa intestinal, podendo resultar na síndrome de má absorção e gerar manifestações extraintestinais, inclusive no sistema reprodutor.

No que tange a fertilidade, estudos demonstram que em mulheres celíacas não tratadas há um aumento na taxa de abortos espontâneos, menarca tardia, tempo de reprodução menor, dificuldade na concepção do primeiro filho, parto prematuro e retardo de crescimento intrauterino. Quanto ao gênero, alterações na fertilidade em homens celíacos também podem ocorrer, porém em uma menor proporção.

No geral, acredita-se que as manifestações são decorrentes de mecanismos imunomediados além da deficiência de nutrientes. Os autoanticorpos para DC materna são capazes de se ligar à transglutaminase placentária e mutações genéticas facilitar a formação de microtrombos. Por outro lado, a gravidez com a exposição materna a antígenos fetais pode suscitar o desenvolvimento da DC.

Estudos afirmam que o não diagnóstico da DC seria um facilitador para a infertilidade, contudo, após o tratamento com uma dieta sem glúten e melhora no estado nutricional, resultados desfavoráveis como taxas de abortamento podem ser corrigidos.

Conclusão: A DC não tratada é um fator de risco para a fertilidade das mulheres, devido a alterações imunológicas que repercutem no sistema reprodutor. Com o tratamento da doença subjacente é possível perceber melhores resultados reprodutivos. Assim, por ser uma doença que pode gerar um risco a fertilidade e por vezes se manifestar como uma doença silenciosa, deve-se considerar o rastreamento e pesquisa da doença celíaca. Ainda, é necessário a realização de mais estudos sobre a fisiopatologia e custo efetividade do rastreamento em pacientes inférteis.

Palavras-chave: fertilidade, doença celíaca, complicações reprodutivas, fatores de risco.

ABSTRACTS

Introduction: Celiac disease (CD) is an immune-mediated pathology of the intestinal mucosa, in which there is intolerance to gluten in genetically susceptible patients. The relationship of the disease with fertility exists, however its pathophysiology is controversial and the influence is observed mainly in untreated patients.

Methodology: A literature review was performed in the databases of PubMed, SciELO. As descriptors were used "celiac disease", "fertility", "inflammation", being found articles between the years 2006 and 2020. Seven articles in English, Spanish and Portuguese languages that described the relationship of celiac disease and fertility were selected for this study.

Discussion: Celiac disease (CD) is characterized by chronic inflammation due to exacerbated activation of the immune system, generated by exposure to gluten peptides. It has a variety of manifestations, resulting from changes in the histology of the intestinal mucosal villi, which may result in malabsorption syndrome and generate extraintestinal manifestations, including in the reproductive system.

With regard to fertility, studies show that untreated celiac women have an increased rate of spontaneous abortions, delayed menarche, shorter reproductive time, difficulty in conceiving the first child, premature birth, and intrauterine growth retardation. As for gender, changes in fertility in celiac men may also occur, but to a lesser extent.

Overall, it is believed that the manifestations are due to immune-mediated mechanisms in addition to nutrient deficiency. Maternal CD autoantibodies are able to bind to placental transglutaminase, and genetic mutations would facilitate microthrombus formation. On the other hand, pregnancy with maternal exposure to fetal antigens may prompt the development of CD.

Studies state that the nondiagnosis of CD would be a facilitator for infertility; however, after treatment with a gluten-free diet and improvement in nutritional status, unfavorable outcomes such as abortion rates can be corrected.

Conclusion: Untreated CD is a risk factor for women's fertility due to immunological changes that impact the reproductive system. With treatment of the underlying disease, better reproductive outcomes can be realized. Thus, because it is a disease that can pose a risk to fertility and sometimes manifests itself as a silent disease, screening for celiac disease should be considered. Further studies are needed on the pathophysiology and cost-effectiveness of screening in infertile patients.

Keywords: fertility, celiac disease, reproductive complications, risk factors.

REFERÊNCIAS

1. POGAČAR, Maja Šikić et al. Reproductive complications in celiac disease patients in Slovenia. **European Journal of Obstetrics & Gynecology and Reproductive Biology**, v. 238, p. 90-94, 2019
2. SINGH, Prashant et al. Celiac disease in women with infertility. **Journal of clinical gastroenterology**, v. 50, n. 1, p. 33-39, 2016.
3. KARACA, Nilay et al. Is there any relationship between unrecognized Celiac disease and unexplained infertile couples. **Turk J Gastroenterol**, v. 26, n. 6, p. 484-6, 2015.
4. KLAJN, Amanda F. Inclusão da triagem sorológica para Doença Celíaca em mulheres com infertilidade: uma medida pertinente. **Blucher Medical Proceedings**, v. 2, n. 7, p. 167-169, 2016.
5. MARTINS, Carmen Lívia da Silva et al. Celiac disease and female infertility: a frequently neglected association. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 28, n. 10, p. 601-606, 2006.
6. LASA, Juan Sebastian; ZUBIAURRE, Ignacio; SOIFER, Luis Oscar. Risk of infertility in patients with celiac disease: a meta-analysis of observational studies. **Arquivos de gastroenterologia**, v. 51, n. 2, p. 144-150, 2014.
7. RONI NETO, Geraldo Antônio et al. A doença celíaca como causa de infertilidade feminina: uma revisão sistemática. **Femina**, p. 215-223, 2015.
8. VIER, Camila Meinertz; MARCH, Enzo Martins de. Correlação entre infertilidade e doença celíaca: a melhora da fertilidade após a dieta isenta de glúten. 2019.
9. KLAJN, Amanda F. Inclusão da triagem sorológica para Doença Celíaca em mulheres com infertilidade: uma medida pertinente. **Blucher Medical Proceedings**, v. 2, n. 7, p. 167-169, 2016.
10. FRIED, Jennifer Alexandra Castanho Vieira; DE FARIÑA, Luciana Oliveira. Uso de probióticos em doenças autoimunes gastrointestinais: Uma revisão sistemática. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 6, p. 17872-17893, 2020.